

Palavra Diária de dezembro de 2024

leia diariamente em <https://esperanca.link/palavra>

01	Dom	I Dom. do Advento – “Ficai atentos e orai a todo momento” (Lc 21,25-28.34-36)
02	Seg	“Para Deus nada é impossível.” (Lc 1,37)
03	Ter Is 11,1-10 S. Francisco Xavier	Não se fará o mal. A Palavra de hoje parece algo distante, uma utopia. Porém, ao menos entre nós, podemos assumir o propósito de preparar o Natal com a firme decisão de fazer o bem, no esforço de promover a harmonia na convivência com todos. Somos diferentes uns dos outros. Podemos ser competitivos, lentos, explosivos, metódicos, emotivos etc. Mas isso não nos impede de ajudar, de servir, de alegrar as pessoas, trabalhar em equipe, ficar perto de quem está só... Poderíamos até mesmo assumir em grupo uma ação concreta para preparar o Natal. Preparar o Natal promovendo a unidade.
04	Qua Is 25,6-10a	Esperar com confiança no Senhor. Existe quem espera sem fazer nada, na passividade, na indiferença ou de modo acomodado. Existem aqueles que esperam em Deus e por isso se esforçam para fazer tudo do melhor modo. Quando esperamos uma pessoa que amamos ou se queremos acolher bem a alguém, procuramos preparar tudo da melhor maneira. Neste advento, podemos preparar a vinda do Senhor melhorando as nossas atitudes, construindo entre nós um lugar favorável para a presença Dele. Vamos preparar experiências concretas da Palavra para compartilharmos com todos? Esperar o Natal com os atos de amor.
05	Qui Mt 7,21.24-27	Construir a casa sobre a rocha. A construção da nossa caminhada exigirá trabalho, dedicação, tempo e investimento. Quem quer construir algo firme evitará construir em um terreno instável. O mesmo cuidado serve para nossa vida, ainda mais quando se busca a recuperação. Viver de aparências, mentiras, carências, reações negativas, vícios e vaidades é construir em terreno arenoso. Uma existência equilibrada exige bases sólidas, estabelecidas no amor concreto e nas dores abraçadas. A Palavra nos tira do superficial e nos leva à firmeza do amor de Deus. Construir o Natal com atitudes verdadeiras.
06	Sex Is 29,17-24	“Os humildes aumentarão sua alegria no Senhor”. É uma mensagem de recomeço, dirigida aos que esperavam a reconstrução de Israel. Os desafios que enfrentamos e as derrotas que sofremos podem fazer de nós pessoas melhores quando aprendemos a ser humildes. A humildade nos coloca com os pés no chão da realidade, nos ajuda a reconhecer erros e limites para podermos recomeçar. O arrogante “sabe tudo”, mas só o humilde se dispõe a aprender. Os outros, de algum modo, podem sempre ensinar algo de novo. A humildade em atos é base para construir a unidade. Preparar o Natal na humildade.
07	Sáb Is 30,19-21.23-26	Preparar o Natal, vivendo a Esperança. “O advento é anúncio poderoso de esperança (...). Cada homem deseja um mundo mais justo e solidário, onde condições de vida dignas e uma convivência pacífica tornem harmoniosas as relações entre os indivíduos e entre os povos. Obstáculos, contrastes e dificuldades de vários gêneros tornam a nossa existência pesada e por vezes quase a oprimem. As forças e a coragem de se comprometer pelo bem correm o risco de ceder ao mal que parece, por vezes, vencer. É sobretudo nestes momentos que a esperança vem em nosso auxílio”. (S. João Paulo II, Audiência Geral, 17 de dezembro de 2003).
08	Dom	Imaculada Conceição – “O menino que vai nascer será chamado Santo, Filho de Deus”. (Lc 1,26-38)
09	Seg	“Para Deus nada é impossível.” (Lc 1,37)
10	Ter Is 40,1-11	Preparai os caminhos do Senhor. Os caminhos esburacados e tortuosos da nossa existência podem se transformar em presença de Deus. Na preparação para o Natal, podemos remover dos nossos armários aquilo que se acumulou, mas pode preencher a necessidade de alguns. Podemos retirar do coração os ressentimentos e mágoas, nivelando a vida com o perdão... e endireitar relacionamentos retirando as asperezas, as agressividades e as indiferenças. Quantas coisas a mais você pode acrescentar à lista de propósitos pessoais e comunitários na preparação para o Natal? Preparar o Natal com propósitos concretos.

11	Qua Is 40,25-31	“Os que esperam no Senhor renovam as suas forças”. Nós nos esgotamos com o stress, acúmulos de atividades, problemas e preocupações. O cansaço faz parte da natureza humana, assim como o descanso, que é um ato de amor. Existe um falso descanso, com escolhas prejudiciais que no fim nos esgotam ainda mais. A vida em Deus nos ensina a buscar o equilíbrio no modo de pensar, sentir e agir, por isso, reorganizar a vida com Ele, renova as nossas forças. Diante dos esgotamentos e de tantos compromissos, que tal renovarmos o nosso ânimo com uma disposição de amar? Preparar o Natal, renovando o ânimo.
12	Qui Lc 1, 39-47 N. Sra. de Guadalupe	“Se alegrou o meu espírito em Deus, meu salvador”. A descrença no amor, a indiferença e a desconfiança tiram de nós a capacidade de reconhecer e de nos alegrar com o bem que Deus diz e faz. Rompemos compromissos feitos com Ele e com os irmãos por causa de projetos pessoais. Na Escritura, promessa e aliança fazem parte de mesma realidade. Na alma também. Maria se alegrou porque acreditou e foi fiel. Quando estamos abertos à vontade de Deus, em seu amor, somos capazes de reconhecer a ação e a presença Dele em nós e nos outros. Assim, a alegria ressurge. Como Maria, ser fiel nas pequenas coisas.
13	Sex Mt 11,16-19 Santa Luzia	Livrar-se da insatisfação, amando. Propomos hoje trechos de uma meditação de Chiara Lubich: “O mundo está cheio de insatisfeitos, porque o homem não acertou na fonte de sua felicidade. (...) O homem só é plenamente feliz quando aciona e não deixa morrer o motor de sua vida: o amor. (...) Os filhos de Deus são os filhos do amor! Combatem com uma arma que é a vida mesma do homem! (...) Uma alma que ama é, no mundo, um pequeno sol que transmite Deus. Uma alma que não ama, vegeta... (...) O mundo precisa de uma invasão de amor, e isso depende de cada um”. (Chiara Lubich, <i>Ideal e Luz</i> ; p. 221) Preparar o Natal amando.
14	Sáb Eclo 48,1-4.9-11 São João da Cruz	Viver profecia e esperança. “Pelos profetas, Deus forma o seu povo na esperança da salvação, na expectativa duma aliança nova e eterna, destinada a todos os homens, e que será gravada nos corações. Os profetas anunciam uma redenção radical do povo de Deus, a purificação de todas as suas infidelidades, uma salvação que abrangerá todas as nações. Serão sobretudo os pobres e os humildes do Senhor os portadores desta esperança. As mulheres santas como Sara, Rebeca, Raquel, Miriam, Débora, Ana, Judite e Ester conservaram viva a esperança da salvação de Israel. Maria é a imagem puríssima desta esperança.” (<i>Catecismo da Igreja Católica</i> ; Profissão da fé, §64).
15	Dom	III Domingo do Advento – “Virá aquele que é mais forte do que eu”. (Lc 3,10-18)
16	Seg	“Para Deus nada é impossível.” (Lc 1,37)
17	Ter Mt1,1-17	Preparar a chegada de Jesus. Faltando poucos dias para o Natal, lemos, nas entrelinhas de uma lista de nomes, a história da salvação. Na origem humana de Jesus, há o nome de uma mulher que teve relações com o sogro, uma prostituta, uma estrangeira e uma mulher adúltera. Nada disso impediu que Ele nascesse naquela família. A última mulher da lista, totalmente diferente, é Maria. Deus, para nascer em nossa vida não leva em conta o nosso passado, Ele santifica a nossa história. Deixemos que Jesus se encarne em nós, por meio da Palavra que colocamos em prática. Celebrar o Natal recomeçando.
18	Qua Mt 1,18-24	“Deus está conosco”. Não é fácil aceitar certos acontecimentos inesperados da vida. É difícil tomar uma decisão justa quando somos dominados pela desconfiança, pelo julgamento e pelo medo. Uma decisão errada pode impedir a realização de um projeto de Deus. José precisou superar sua angústia e acreditar. A fidelidade e a confiança em Deus lhe permitiram seguir adiante. As decisões que tomamos são justas quando são expressão da unidade, da misericórdia e da fidelidade a Deus e à Palavra Dele. Nem sempre é possível compreender, mas sempre é possível amar ou recomeçar. Celebrar o Natal na fidelidade.
19	Qui Lc 1,5-25	“Ele se dignou tirar-me da humilhação pública!”. A Palavra de hoje, mesmo diante de uma situação diferente, diz muita coisa para acolhidos e acolhidas de nossas comunidades. Zacarias duvidava, e muitos não acreditaram que uma mulher idosa pudesse conceber um filho. Deus pode agir em nós quando damos espaço a Ele. Isso acontece com muitos que procuram a recuperação. Perdoar, recomeçar, pedir perdão, assumir os trabalhos mais simples, ser humilde, servir... nada disso é humilhação. Humilhação é perder a própria dignidade, sem amor e sem amar. Celebrar o Natal com dignidade.
20	Sex Lc 1,26-38	“Porque para Deus nada é impossível”. O Natal nos chama a crer mais uma vez nos milagres do amor de Deus. O bem pode nascer e crescer entre nós, transformar o coração da humanidade. Podemos renovar o nosso sim ao bem, preparando presentes para Jesus, com experiências concretas da Palavra. Nos atos de amor, podemos doar algo a quem precisa, ajudar nas atividades em comunidade e em família. No contato com as pessoas, no perdão... façamos o que nos é possível, confiando tudo a Ele. Jesus nasce a cada dia no presépio da nossa alma, no amor que colocamos em prática. Celebrar o Natal acreditando no amor.
21	Sáb Lc 1,39-45	Feliz quem acredita com Esperança. “A verdadeira história — que permanecerá para a eternidade — é escrita por <i>Deus com os seus pequeninos</i> : Deus com Maria, Deus com Jesus, Deus com José, <i>Deus com os pequeninos</i> . Os pequeninos e simples que encontramos ao redor de Jesus recém-nascido: Zacarias e Isabel, idosos e marcados pela esterilidade, Maria, jovem virgem noiva de José, os pastores desprezados que nada contavam. São os pequeninos, que se tornaram grandes

		graças à sua fé, <i>os pequeninos que sabem continuar a esperar</i> . A esperança é a virtude dos <i>pequeninos</i> . Os grandes, os satisfeitos, não conhecem a esperança”. (Papa Francisco, Audiência Geral, 7 de Dezembro de 2016).
22	Dom	IV Domingo do Advento – “Será cumprido o que o Senhor lhe prometeu” . (Lc 1,39-45)
23	Seg	“Para Deus nada é impossível.” (Lc 1,37)
24	Ter Lc 1,67-79	Preparar a festa para Jesus . Ainda há tempo. Lembre-se de que para preparar uma bela festa precisamos de muitas pessoas, mas para estragá-la basta uma. Quando o amor se encarna em nós, nos tornamos autênticos “promotores de festa”, procuramos dar alegria e ajudar aos demais. Juntos podemos oferecer o melhor de nós a Jesus e aos irmãos. Vale a pena, para amar, superar os desentendimentos, a nostalgia, o comodismo e o isolamento. Também não é o momento para chamarmos a atenção sobre nós mesmos, pois o tempo é de amar. O Pai se alegra com a festa dos filhos. Celebrar a festa com alegria fraterna .
25	Qua Jo 1,1-18 Natal do Senhor	O Amor fez moradia entre nós . O amor impensado em nossa incerteza, eterno dom que fez em nós moradia, loucura divina de uma só alegria... e o Céu se fez carne em mortal natureza. Tão frágil ternura em riso de festa, um choro rasgado em eterna poesia, capaz de lavar qualquer teimosia e doar realeza aos humilhados. Um sonho de paz, expressão do amor, assim miudinho, tão pequenininho, mas com tanto carinho, que do infinito se fez compreensão... e com olhos tão puros quer destruir nossos muros e dar-se em presente, entre nós... salvação. Acolher a paz .
26	Qui At 6,8-10;7,54-59 Sto. Estêvão Mártir	Testemunhar a fé . Para quem vive onde existe liberdade religiosa, faz bem lembrar que outros, ainda hoje, para testemunhar a fé, pagam com a própria vida. O anúncio e o testemunho vão muito além de belas pregações. A fé ou é concreta no amor ou é só uma teoria e, quem sabe, hipocrisia. Somente o amor pode sustentar a nossa força diante do perigo e da dor que nascem da fidelidade à Palavra. Milhares de irmãos e irmãs foram mortos nos últimos anos – alguns nestes dias – por causada Palavra, vítimas da incompreensão e do fundamentalismo. A fé que se traduz em atos é testemunho de vida. Ser coerente no amor .
27	Sex Jo 20,2-8 São João Evangelista	Ver e acreditar . No nascimento de Jesus, os pastores e os magos enxergaram muito mais do que um bebê com os panos que o envolviam. Na sepultura de Jesus, João e Pedro enxergam muito além de panos que envolveram o corpo morto do Senhor. Quem crê no amor consegue ver além. Os “panos” da fragilidade, da dor e da morte manifestam bem mais daquilo que podemos ver. Chega uma notícia triste? Alguém nos faz sofrer? Uma recordação nos faz mal?... Na dor, podemos ser sinais de amor. Depois, podemos anunciar com atos concretos a vida nova e a ressurreição que experimentamos. Ver com o coração .
28	Sáb 1Jo 1,5-2, 2 Santos Inocentes	Ser Esperança em meio à dor . “Nunca tinha visto tanta miséria... Eram tantas crianças mortas que em mim ficou até uma certa revolta...: ‘Deus, as crianças não têm culpa; então, por que você deixa as bombas caírem, deixa que elas passem fome e morram? Elas são inocentes...’ Essa revolta foi ficando forte em mim...: ‘Deus! Você é amor, por que permite isso?’... Por muito tempo a minha oração era mais uma briga com Deus... Um dia, porém, foi como se Ele colocasse no meu coração uma pergunta: ‘onde estão essas crianças?’... foi como se os meus olhos se abrissem e eu entendi: as crianças estão com Deus.” (Frei Hans; Christian Heim; <i>Frei, uma conversa com Hans Stapel</i> , p.35-36).
29	Dom	Sagrada Família - “Jesus desceu então com seus pais para Nazaré e era-lhes obediente” . (Lc 2,41-52)
30	Seg	“Para Deus nada é impossível.” (Lc 1,37)
31	Ter Jo 1,1-18	Somos filhos de Deus . No último dia do ano falamos de propostas para o ano novo. As coisas não mudarão à meia-noite, como em um passe de mágica. Mas, é bom rever as experiências positivas que fizemos, que marcaram este tempo, e estabelecer novas metas. Muitos, nessa noite, estarão em oração, pedindo bênçãos para a família e para a humanidade em alegres encontros de fraternidade. É uma belíssima oportunidade para agradecer a Deus pelos frutos alcançados. Essa noite, marcada pelo amor de Deus, diferente de tantas outras, pode se tornar inesquecível. Agradecer e celebrar .